



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Bordados e afetos nos símbolos sacros da Capela da Academia

Patrícia Maria Riani Feliciano¹

Centro Universitário UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Andrea Lomeu Portela²

Centro Universitário UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Roupas Memória

RESUMO

Este artigo organiza as ideias entorno da relação entre a arte sacra presente na Capela da Academia, seus significados e símbolo, em consonância com o design de moda e as reminiscências de uma designer. É o design afetivo que explora os diferentes tipos de contornos, materiais e subjetivos, e cria várias possibilidades de bordados, de forma a promover, no vestuário, a arte sacra ou arte religiosa, que torna visível elementos invisíveis, que são considerados aqueles relacionados a Deus e à família representando os afetos, bem como os visíveis, como as representações artísticas, tais como esculturas ou pinturas, que utilizam os símbolos da igreja como a romã, a videira e o acanto, entre outros, que a partir de novas composições entre símbolos se transformarão em designers novos que compõem uma coleção de moda.

Palavras-chave: Arte sacra. Capela da Academia. Design afetivo. Bordado.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado à linha de pesquisa Roupas Memória e faz parte dos requisitos essenciais para a conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda.

A pesquisa tem como tema a arte sacra presente na Capela do Colégio da Academia, situada na cidade de Juiz de Fora/MG. O objetivo geral é criar uma atmosfera emocional no design de moda usando a arte e as simbologias da capela para gerar diferentes tipos de bordados em uma coleção de moda.

¹Discente do Curso de Tecnologia de Design de Moda do Centro Universitário Academia – UniAcademia. Celular: (32) 98701 0500. E-mail: patriciafeliciano@hotmail.com

²Docente do Curso de Tecnologia de Design de Moda do Centro Universitário Academia – UniAcademia. Orientadora. Campus Arnaldo Janssen.





Para que este resultado seja alcançado, a autora percorre suas memórias pessoais. Para explorar os afetos do passado é mister correlacioná-lo à memória da Avó Lourdes, cujo nome deu início ao Casa Lourdes Ateliê. Dentre as inúmeras características que a tornaram memorável, destaca-se a sua fé católica que, interligado ao matrimônio da autora, torna possível este estudo que correlaciona a técnica do bordado com as pinturas e imagens da Capela.

Justifica-se este projeto pela relevância que o design afetivo possui no mundo contemporâneo, bem como a promoção da arte sacra e da memória patrimonial que podem ser valorizadas através da moda.

A organização se dá, a princípio pela história da avó da autora, relembrando suas habilidades artesanais, notadamente o bordado, bem como sua fé católica, que se interliga às imagens sacras, especialmente aquelas encontradas na Capela da Academia. Após, cita-se alguns de seus símbolos, de forma a orientar a sua inserção no campo da moda. Por fim, tem-se a análise da criação na moda, com a identificação de diferentes tipos de bordados, que auxiliam na relação da arte com o vestuário. Para isto, conta-se com a obra de Cesar Xavier Bastos (1996), o engenheiro responsável por sua restauração, um dos principais autores a respeito da história da moda, James Laver (2008), e também com Maggi Gordon e Sally Hardinge Elle Vance (2011), uma obra explicativa sobre vários tipos de bordados.

2 DAS REMINISCÊNCIAS DE UMA AVÓ AO DESIGN DOS AFETOS

O atelier Casa Lourdes nasce em homenagem à avó Maria de Lourdes Julião Brugger Ribeiro. A Lourdinha, como era conhecida, possuía diferentes habilidades manuais, bordava, fazia crochet, tricot, pintava telas, costurava divinamente. Teve um salão de beleza, no qual realizava dezenas de procedimentos estéticos. Como também, habilidades culinárias, cozinhava massas, pães, bolos, geleias, molhos, manteiga, doces. Estudou somente os primeiros anos da escola, o que não a impediu de possuir boa caligrafia. Foi casada e mãe de seis filhos. Brava e guerreira, bela, de cabelos loiros e olhos azuis, Figura 1.





Figura 1 - Vó Lourdinha, aos 20 anos de idade, em 1945



Fonte: ACERVO PESSOAL, 1945.

Trabalhava até de madrugada e acordava também de madrugada. Católica, de uma fé invencível, crença que a transformou nesta mulher forte. Rezava todas as noites antes de dormir o terço de joelhos, o que a mantinha firme e implacável como uma rocha.

A dedicação da avó no artesanato e também na religiosidade influenciou a escolha da Capela da Academia como referências de vida e para o design, tornou-se a base para os bordados que serão apresentados. A Capela era uma das muitas igrejas que ela frequentava, e também foi o local no qual se realizou a cerimônia do meu casamento, na Figura 2.



Endereços

Contatos

Figura 2 - Foto do casamento realizado na Capela Academia, 2017



Fonte: ACERVO PESSOAL,2017.

Visitar as lembranças pessoais é um método de trabalho que explora os aspectos da memória emocional na criação de roupas em uma coleção de moda a partir do conceito de design afetivo.

No design afetivo, o designer de moda consegue se utilizar da memória quando adere valor à peça, de forma a resgatar um sentimento nostálgico no consumidor. A roupa que tem memória inspira no indivíduo atração e fantasia, causa efeitos psicológicos que o levam a desejar aquele produto (CORDEIRO, 2015).

2.1 O DESIGN AFETIVO

Há objetos que, além de úteis, também possuem significado emocional. O design emocional se materializa nos objetos que adquirem valores sentimentais, conectando-se com o usuário não mais devido à sua função utilitária, mas sim pelas memórias afetivas que ele reflete (MOREIRA; SILVEIRA, 2018).

A memória consiste em experiências de vida passadas que podem refletir em experiências futuras. Portanto, a memória trilha entre passado e presente, revivendo as experiências de outrora não como de fato foram, mas com uma



releitura de acordo com as experiências vividas até o momento presente (SILVEIRA, 2018).

Moda e memória estão interligadas na medida em que uma determinada vestimenta pode remeter a importantes momentos pessoais. De fato, a roupa não se limita a função de proteger o corpo, vez que também comunica a personalidade e o pertencimento social de quem a veste. A roupa carrega memórias (SILVEIRA, 2018).

Por isso é importante o designer conhecer o seu público alvo, uma vez que determinada peça pode alavancar grande gama de sentimentos e, conhecendo o consumidor e suas particularidades, consegue expressar no objeto os sentimentos que lhes são mais caros (CORDEIRO, 2015).

Em suma, considerando o design afetivo na realização de um novo produto, os designers adentram na psicologia, antropologia, dentre outras áreas com o objetivo de suscitar certas emoções que farão com que os indivíduos pertencentes ao seu público alvo se tornem seus consumidores (BARDDAL; GONTIJO; MERINO, 2015).

Tenho algumas peças bordadas pela minha vó Lourdinha, estas peças que ultrapassam mais de cinquenta anos, mas que, embora estejam presentes as marcas da idade (desgastes do tempo), tais como amarelados, manchas e rasgados, o tempo, além de não ter desmanchado as linhas entrelaçadas ponto a ponto manualmente, ainda trouxe a memória daquela senhora de fé, de forma a unir o bordado e a religiosidade e me levar à Capela da Academia. Um exemplo é esta toalha bordada pela minha avó, na Figura 3.



Endereços

Contatos



Figura 3 - Toalha bordada pela minha avó Lourdinha



Fonte: DA AUTORA, 2020.

É esse espaço afetivo entre vida e design que me levou à Capela Academia, cujos símbolos serão explorados nos bordados de uma coleção de moda.

3. O SIMBOLISMO PRESENTE NA CAPELA DA ACADEMIA

A Capela está situada na ala direita do prédio do Colégio Cristo Redentor, que fica na Rua Halfeld, nº 1179, Centro, em Juiz de Fora – Minas Gerais, no sopé do morro do Imperador. O santuário foi pintado pelos alemães Irmão Germano Speckemeier e Irmão Adalberto Inhetvin da Congregação do Verbo Divino³. Foi inaugurada em junho de 1904, funcionando normalmente até o ano de 1972, momento em que, acredita-se que por influência do iconoclasmo⁴, fora desativada,

³ “Irmão”: quem pertence a uma Congregação Religiosa e professa votos de pobreza, obediência e castidade, mas não possui o ministério sacerdotal, como os padres.

⁴ Iconoclasmo foi um movimento político-religioso surgido no século VIII que condenada a veneração de imagens e ícones por considerar idolatria – tomada do lugar de Deus.





suas pinturas cobertas de tinta na cor cinza e transformada em uma biblioteca. (BASTOS, 1996).

A partir de 1972, sob o comando do então diretor administrativo Professor José Ventura, com o apoio do Diretor Geral, Irmão Alcides Leopoldo Félix, tem-se início à restauração da Capela, tendo por engenheiro César Xavier Bastos, preservando-se o que havia de autêntico e inovando nos demais pontos em estilo moderno para que o local pudesse realmente voltar a funcionar.

Os símbolos da Capela são divididos em figuras propriamente ditas, que são o medalhão da Sagrada Família, os anjos musicantes e incensadores; e em figuras simbólicas, algumas destas serão explicadas a seguir:

Pomba: símbolo do Espírito Santo; Cruz: representa a morte expiatória e a ressurreição de Cristo; Coluna: simboliza a árvore da vida, na capela são em número de sete, representando os sete dons do Espírito Santo.

Acanto: espécie de flor encontrada sobretudo no Mediterrâneo, muito usada para decorações desde a Antiguidade, representada a imortalidade. Na Capela, estas flores se encontram nas paredes, nos tetos e nos capitéis das colunas da Capela. Entre outros símbolos como o Monograma de Cristo, a Romã e a Videira.

3.1 A Arte Sacra da Capela da Academia

A Capela da Academia foi inaugurada no ano de 1904 e desativada em 1972, momento em que todas as suas paredes foram pintadas de cinza, tornando-se uma biblioteca. Em 1991, sob direção do engenheiro e ex-aluno do colégio César Xavier Bastos, foi iniciada sua restauração, finalizada em 1995 e documentada detalhadamente no livro *A Capela da Academia* (BASTOS, 1996).

A arte religiosa possui as funções narrativa e instrutiva de lembrar a Encarnação de Cristo e os exemplos dos santos, e de propagar a devoção ao representado na imagem.

A arte sacra, além do valor religioso, também deve servir de culto para uma determinada comunidade. É mais específica, sujeitando-se a algumas regras, pois



Endereços

Contatos



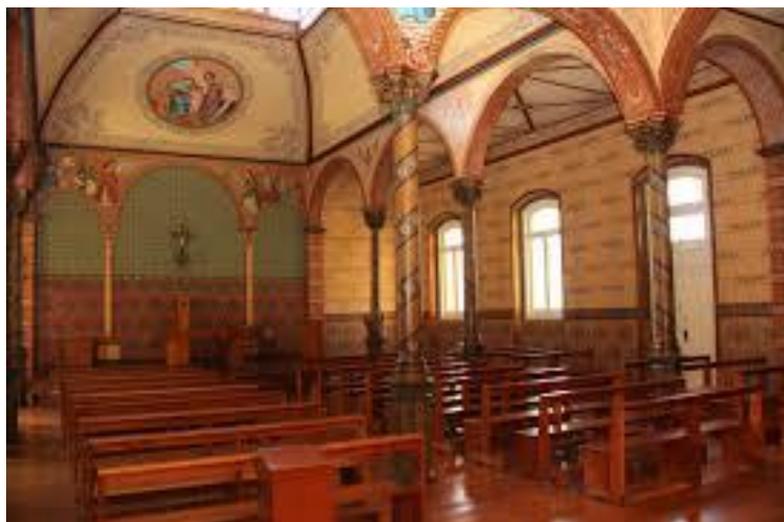
deve funcionar como canal do terrestre para o transcendente atendendo a cultura do povo que costuma frequentar a igreja. Dessa forma, um determinado templo não deve ter imagens aleatórias, deve-se levar em conta as devoções mais comuns daqueles que frequentam o local (BASTOS, 1996).

Relaciona-se as celebrações eucarísticas com a importância das ornamentações das igrejas. A Capela em estudo faz parte da Congregação do Verbo Divino, cujo fundador é o servo de Deus Padre Arnaldo Janssen (BASTOS, 1996).

A restauração da Capela inclui imagens e pinturas, bem como novas peças que foram inseridas da igreja e toda a engenharia necessária do início ao fim.

Há vários símbolos presentes em suas paredes, cada um com um significado diferente, tais como: cruz, acanto, coluna, romã, videira e lírio, como mostra a **Figura 4** destacando o interior da Capela.

Figura 4 – Interior da Capela da Academia onde se vê suas colunas e pinturas



Fonte: Disponível em: <http://www.academia.com.br/ser/capela>. Acesso em: 25.jun.2018.

Para Bastos (1996), o livro é uma espécie de *patchwork*, pois que relaciona retalhos com a restauração de alta qualidade, e o fio que une o retalho com a Graça de Deus e o trabalho da Providência Divina.





A obra de arte deve ser analisada considerando o contexto e a circunstância na qual está inserida. Unir a moda com campos de interesses distintos, como a arte e o design, requer estudo, pesquisa e capacidade para pôr em prática o que se aprendeu. Busca-se estabelecer valores entre moda e arte, superando divisões entre estas duas matérias, incentivando a interdisciplinaridade (MARTINS, 2013).

Assim nasce a proposta da coleção.

4 BORDADOS E AFETOS NOS SÍMBOLOS SACROS DA CAPELA DA ACADEMIA

Após a análise da restauração da capela e a sua arte, segue-se com o estudo de modelagens e silhuetas.

Em seguida, deve-se considerar a parte referente aos bordados. Importa saber os materiais necessários, tais como os tipos de tecidos, bastidores, agulhas, linhas dentre outros. Com o básico à disposição, deve-se entender os princípios dos bordados, entendo como utilizar o bastidor, transferir desenhos e padrões, preparar os fios, o início e o acabamento (arremate). Após esta fase inicial, tem-se a galeria de pontos, notadamente: ponto cruz, pontos planos, ponto de contorno, ponto de cobertura, ponto com laçadas, ponto de cadeia, ponto de nó, pontos agrupados, bainha aberta e entremeios, a forma como se realiza os franzidos e os bordados de contas. Para de fato conseguir ser visualizada a arte sacra no bordado, cuida-se, principalmente, do estudo dos principais pontos do bordado livre, a exemplo do ponto cruz, do ponto plano e dos pontos de contorno, bem como do bordado em tela, com desenhos prontos ou personalizados, e a galeria de pontos, dentre os quais se destacam os pontos diagonais, retos, cruzados e florentinos, bem como todos os seus acabamentos (GORDON, HARDING, VANCE, 2011).

É importante ter conhecimento teórico e prático a respeito dos principais pontos do bordado elencados acima. Através deles, pode-se estabelecer a relação da arte sacra da capela com a roupa. Além de modelagens básicas como mangas



Endereços

Contatos

e golas que podem auxiliar nesta relação, bem como estampas que podem trazer referências de certas imagens (manter ou retirar) os bordados podem tornar vivas as pinturas e imagens da capela de forma bela e valorosa.

Como visto, há objetos que, além de possuírem determinada função, são carregados de memórias afetivas, consubstanciando no design emocional. Os bordados servirão de canal entre o que ocorreu no passado com as experiências do presente.

A escolha da coleção se faz então pela família **Sagrado Afeto** que é composta por cinco looks, cada look propõe um desenho de símbolo sacro que é composto a outros símbolos formando um tipo de bordado de motivo único que caracterizam a coleção:

Look Romã: Reflete a fertilidade, traduz a mulher que é mãe.

Figura 5 - Romã: Simbolizando a plenitude de vida e a fertilidade, este fruto está presente nas paredes posteriores e no painel dos cervos



Fonte: BASTOS, 1996, pg 139.

Look Videira: Alude a benção aos lares.

Figura 6 - Videira: Significa benção



Fonte: BANCO DE DADOS PINTEREST. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/31291>. Acesso em: 03 nov. 2020.

Look Monograma de Cristo: representa o triunfo de Deus sobre o mal.

Figura 7 – Monograma de Cristo: Representado pelas letras X e P (Cristo em grego – ΧΡΙΣΤΟΣ = CHRISTÓS), significa o domínio de Deus sobre o mundo e o triunfo de Cristo sobre o mal.



Fonte: BASTOS. 1996, pg. 138

Look Acanto: Flor aplicada na arquitetura da Antiguidade que será materializada nos bordados.



Endereços

Contatos



Figura 8 – Flor de Acanto



Fonte: BASTOS, 1996, pg 155.

Look Flor de Lourdinha: representado pelo Lírio, significa pureza e afetos familiares.

Figura 9 – Flor de Lourdinha: Lírio



Fonte: BANCO DE DADOS PINTEREST. Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/549579960771897275/> . Acesso em 03 nov. 2020.



Endereços

Contatos



A seguir, tem-se uma tabela que relaciona símbolos da capela com outros símbolos análogos, formando um desenho único:

Tabela 1: Composição de símbolos utilizados

Símbolo 1	Símbolo 2	Símbolo formado
Bordado de uma flor da avó Lourdes	Uma cruz	Monograma de Cristo
Bordado de uma flor de acanto	Arabescos	Flor de acanto estilizada
Bordado de um lírio	Folhagens	Flor de Lourdinha

Fonte: Da autora, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se referiu à arte sacra da Capela da Academia que remete ao design afetivo relacionado à minha avó Lourdinha, abordando, principalmente, seus trabalhos manuais, dos quais se destaca o bordado, e a sua religiosidade.

A religiosidade de minha avó foi materializada neste trabalho pela arte sacra da Capela da Academia que, por ter sido o local da realização do meu casamento, tornou-se mais especial. Foi explicado o significado de Arte Sacra e elencado alguns símbolos da Capela da Academia. À vista disso, elaborou-se a coleção da Família Sagrado Afeto, composta por cinco looks, cada um relacionado a um destes símbolos: romã, videira, monograma de Cristo, flor de acanto e lírio. A partir daí, foi elaborada uma tabela com três junções de símbolos, em que cada uma forma um motivo de bordado: monograma de Cristo, flor de acanto estilizada e flor de Lourdinha.

O design afetivo ganha força neste trabalho por eu ter a minha avó como modelo de mulher forte, que foi esposa, mãe, dona de casa e empreendedora; e também a sua fé inabalável que é uma inspiração para mim. Por estes motivos que este trabalho foi feito e a marca leva seu nome, porque acredito que ela foi uma mulher que devia ser conhecida por todo mundo, pelo seu exemplo de



Endereços

Contatos



generosidade, garra, por seus talentos, que mesmo passando por tantas adversidades, não sei deixou abater e continuou seguindo em frente, lutando e fazendo acontecer, sempre com muita fé.



Endereços

Contatos



REFERÊNCIAS

BARDDAL, R; GONTIJO, L.A; MERINO, E.A.D. **Design Emocional: A relação inconsciente das pessoas com os objetos.** Fourth International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for innovation. Florianópolis, SC, Brazil, October 07-10, 2015. Disponível em: <http://janainaramos.com.br/idemi2015/anais/03/144074.pdf>. Acesso em: 03.nov.2020.

BASTOS, Cesar Xavier. **A Capela da Academia.** Juiz de Fora: Escola Cristo Redentor, 1996.

CORDEIRO, Magda Aleine. **Memórias de uma família: coleção de moda com inspiração na memória da família Gomes Costa de São Bento do Una.** Caruaru: O Autor, 2015.

GORDON, Maggi; HARDING, Sally; VANCE, Elle. **Agulhas e linhas: o guia definitivo de técnicas de tricô, crochê, bordado, patchwork, aplique e quilting.** Tradução: Martha Gouveia da Cruz. São Paulo: PubliFolha, 2011.

LAVIER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MARTINS, Leilane Rigatto; MARTINS, Sérgio Régis Moreira. **Moda, Design, Arte e Técnica.** Projética, Londrina, v.4, n-1, p.83-100. Jan-Jun. 2013.

SILVEIRA, L. P. da; HUSZAR SCHNEID MOREIRA, F. **O design emocional através dos objetos, das coisas e dos semióforos.** Revista Poliedro, Pelotas, Brasil, v. 2, n. 2, p. 098-106, 2018. DOI: 10.15536/2594-4398.2018, v2, n2, pp.098-106.957. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/poliedro/article/view/957>. Acesso em: 3 nov. 2020.

SILVEIRA, L.P da. Moda e Memória: A importância da vestimenta para a construção de memórias afetivas. **Revista eletrônica de Moda Anchiote**, Belo Horizonte, Brasil, v. 6, n.1, p. 090-101, 2018. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/anchiote/article/view/6560/3176>. Acesso em: 3 nov. 2020.



Endereços

Contatos